ANO 19.º QUARTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1940 N.º 6222

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Do sr. marquês de Lavradio recebemos uma carta na qual nos diz que uma emissora estrangeira continua a referir-se aos povos que detêm imperios coloniais vastissimos, ao passo que outros nada possuem.

A quem vai a referencia?

A nós não nos preocupa, por agora, mais do que isto—defender e conservar o que é nosso, ha seculos. A vitoria será muito, pouco ou nada, conforme a capacidade e condição humana do vencedor.

O «espaço vital», em que tanto se fala, não se mede pelos discursos que o apregoam, mas pela força moral e juridica que o justifique.

■

Sumner Welles vai já de regresso aos Estados Unidos. As suas comunicações á Imprensa pecam, sobretudo, pelo laconismo. Houve já quem o apelidasse de homem-misterio.

Quando lhe preguntaram se agitava qualquer plano de paz, respondeu terminantemente:

—«A minha tarefa é de mera informação. São inconcebiveis os projectos que me atribuem».

A «ofensiva da paz» foi simplesmente um pretexto habilidoso para disfarçar outra cousa. Frente á formação dum grande exercito no primeiro Oriente, urge obstar a que os estados balcanicos se inclinem para os aliados.

Qual é a potencia que melhor pode interpor-se, a-fim-de evitar que se forme um temeroso conglomerado?

A Italia que, no dizer de Papini, deve preparar a unidade espiritual e politica da Europa.

■

A Romenia pretende manter-se integra e neutra, entre a Russia que lhe reclama a Besserabia, a Hungria que lhe pede a Transilvania e a Bukovina e a Bulgaria que conta tirar-lhe a Dobrudja. A Alemanha quere mais petroleo, a França e a Inglaterra tambem.

O rei Carol, que viveu horas felizes em Paris, deliciando-se com amaveis frivolidades, começa a perceber que o oficio de reinar tem seus espinhos.

De vez em quando, sentindo como a Romenia vive em equilibrio instavel, exclama:

—Cuidado, que as mudanças bruscas podem fazer-nos mal!...

■

Inacio Raposo, escreveu «A Tomada do Almourol», poema epico relativo á fundação de Portugal.

O duplo centenario favorece os vastos empreendimentos em verso, dignos de glorias iguais ás que Homero cantou.

Inacio Raposo, português egregio que vive no Brasil, não lhe coube no animo calar-se, perante a proxima exaltação do valor e da honra lusiadas.

O seu poema, trabalhado em silencio, patrioticamente, no ardor da fé que renove montanhas, prova eloquentemente que não ha assunto de que não se extraia tudo ou... nada.

■

As tropas checo-eslovacas que combatem em França celebraram o 90.º aniversario do nascimento de Masariky, com hinos, desfiles, flores e paradas.

A-pesar-de já falecido, o primeiro presidente da Checo-Eslovaquia está vivo na adoração dos soldados que juraram:

—«Masariky, seremos dignos de ti!

Esperemos pela paz, que ha-de vir um dia, e veremos até que ponto o velho patriota resiste á dor e ao esquecimento.

■

Monsenhor Fino Beja, notavel escritor e conferencista, deve fazer amanhã, a partir das 22 horas, em «Radio Club Português», três palestras, intervaladas de musica sacra, sobre as «As Figuras humildes da Paixão».

RONDA NOCTURNA

Vimos falar aos nossos queridos leitores dum poeta nacional, Mario Beirão, que, no seu ultimo livro—*Novas Estrelas*, abriu no firmamento um espaço maior para as estrofes e para os cantos em que os nossos soldados e marinheiros das velhas idades puseram a sua fé e o seu sofrer, na hora ciclopica e sagrada da epopeia.

Portugal necessita de livrar-se dos espectros e das negras sombras que a duvida e a tristeza evocam, como farrapos duma mortalha. O respeito pelo passado, na misera vassalagem da vida á morte, na submissão dos netos ao senhorio obsoluto dos avós, envolve uma confissão de fraqueza e de pobresa desvalida.

Mario Beirão não nega nem amesquinha o que as cronicas celebram nem tão pouco o fervor das almas puras que beijam as lagens tumulares. Mas não considera isso bastante: se Portugal é uma assembleia de corpos em febre e de aspirações ardentes, na corrente espiritual e religiosa das conquistas e descobertas, então exige-se que cada geração prolongue o esforço das que a precederam, colocando no céo, lá mui alto, quasi aos pés de Deus, as constelações criadas pelos seus desejos de obrar coisas grandes.

O tema amor, na sua forma apetitiva—musica dos sentidos a multiplicar as fontes da vida, estabelecendo assim em todos os corações o principio dum breve enredo sentimental—não logra o favor da musa que alicia este poeta, irmão-gemeo de Frei Agostinho da Cruz, que se dedica á Patria como certos misticos ás chagas de Cristo.

Alumia-o a mesma paixão que freme em Camões, o mesmo gosto de arrostar com a desgraça, quando se avista, para além dela, uma claridade que cava, na treva e na noite, uma esperança jamais sonhada.

Os homens geralmente não apreciam nem as revelações nem as anunciações dos prodigios que a poesia opera, captando nas suas expedições visionarias continentes limitrofes do infinito. Encolhem os ombros num gesto de desdem e pensam consigo:

—Dai-me o pão, dai-me o vinho e o socego, mas deixai-me em paz com as luminosas gestações das vossas impalpaveis nebulosas!

A prosa parece-lhes mais que suficiente para exprimir a sua ferrea concepção do util, do economico e do agradavel—bem adaptado á posse da felicidade garantida e protegida contra os idealismos lunares.

O seu lema é este: que cada qual conte bem o seu dinheiro e deixe rolar as esferas, sem as questionar sôbre os misterios e enigmas do Ser.

Porque existem os poetas?

Acaso obedecem eles a qualquer voz imperiosa que os arranca á mudêz e ao silencio, a-fim-de romperem as algemas da morte e os selos dos livros sibilinos?

Mario Beirão cumpre o seu dever, trabalhando e penando entre os que se absorvem totalmente na sumida nuvem de pó que os seus passos levantam, no Sahará dos Saharás—a carencia de imaginação. Apenas se descarrega da rotina e do cansaço, acende o seu luzeiro, condelabro raro, com braços para todos os rumos. Anima-se o seu gabinete, com um fogo divino, e a ele afluem quantos talharam Portugal para destinos singulares.

—Vinde a mim, pioneiros dos mares e arquipelagos, a-fim-de debatermos os problemas do que foi e do que ainda há-de ser!

Eis o seu livro a brotar-lhe da fulgida inspiração, a medrar e a subir como a primeira pomba que partiu das mãos do Criador. As *Novas Estrelas* pertencem á herança de Portugal, embora espalhadas por todas as latitudes onde, de encontro a um duro promontorio, na taboa do seu naufragio, um descobridor lusiada acordou a vastidão das aguas, gritando:

—Fui eu quem trouxe a estas remotas paragens a primeira lembrança dum povo que não teme os monstros nem as perdições!

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

A Russia não consentirá

uma aliança dos países nordicos

MOSCOVO, 20—A Tass anuncia:

«A Imprensa estrangeira comunica que prosseguem as negociações para a conclusão duma aliança defensiva entre a Finlandia, a Suecia e a Noruega, aliança que teria por finalidade a protecção militar das fronteiras da Finlandia.

A U. R. S. S. não formularia qualquer objecção contra semelhante aliança defensiva, Mas a agencia Tass está autorizada a declarar que as informações relativas á atitude da U. R. S. S. não correspondem á realidade, visto que, como se deduz do discurso anti-sovietico do Presidente do Parlamento da Noruega, Hambre, essa aliança seria dirigida contra a U. R. S. S. e estaria em contradição com o tratado de paz concluido a 12 do corrente entre a U. R. S. S. e a Finlandia».—(Havas).

Declarações do ministro dos Estrangeiros sueco

ESTOCOLMO, 20—Com respeito á informação da Tass sobre a incompatibilidade com o tratado de paz finlando-russo, dum pacto militar entre a Finlandia, a Suecia e a Noruega, Gunther, ministro dos Estrangeiros declara que essa informação se deve basear num mal entendido, pois que pacto entre os três paises não pode ter outro caracter senão exclusivamente defensivo.—(Havas).

Chamberlain deu largas explicações sobre a atitude britanica no caso finlandês

LONDRES, 20.—Belisha concluiu a sua intervenção dizendo: «A guerra total tem que ser ganha com meios totalitarios».

O Primeiro ministro interveio para declarar que nunca dissera que não se houvesse tentado influenciar o governo finlandês. Afirmara, sim, que não se podia impôr uma decisão á Finlandia. Declarou ainda que a vitoria não se facilita a dizer que os adversarios intrujam a Inglaterra. Não é de esperar um bloqueio perfeito logo no principio duma guerra como a actual. A politica do bloqueio é muito dificil e delicada, tanto mais que a Inglaterra deseja não sair dos limites do Direito Internacional. A Alemanha perdeu, desde já, o direito de apelar para o Direito Internacional. Referiu-se á questão do «Altmark» e a outras violações das aguas territoriais praticadas pelos alemães. Não quere, de resto, aprofundar o assunto. Deu ainda mais explicações a respeito do auxilio a prestar á Finlandia frisando que o brigadeiro Link foi por duas vezes á Finlandia e informou, pouco antes da paz, que o espirito do exercito finlandês era inabalavel e que os finlandeses tinham confiança em que poderiam aguentar as suas posições na linha Mannerheim. Só alguns dias antes do desmoronamento final é que fomos informados do que se passava. Mais uma vez acentuou, entre aclamações, que não censura os finlandeses, nem sequer critica a sua atitude, pois o seu comportamento foi simplesmente milagroso. Os seus pedidos de assistencia eram os que lhes pareciam mais necessarios. Todos os pedidos foram estudados pelos Estados Maiores e se apenas se seguisse a opinião destes, muito menos se teria enviado do que se enviou.

(Ver continuação na 8.ª pagina)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Folgosa, baronesa de Resende, D. Maria Benedita Cabral, D. Maria dos Prazeres de Castro Figueiredo, D. Henriqueta Alvares Pereira de Melo (Cadaval), D. Stela de Lencastre Laboreiro Fiuza, D. Carolina Feio Bravo, D. Ester Fernanda Rosa da Silva Barata, D. Beatriz Ferreira Lopes, D. Maria Luiza Rosa da Costa Rebelo, D. Ilda Maria Lopes Figueira e a menina Maria Margarida Melo dos Santos.

A CARIDADE

«Chá dançante»

Compõem a comissão organizadora do «Chá dançante» de caridade que na tarde do dia 23 do corrente se efectua nas salas da Casa do Alentejo, antigo Gremio Alentejano, á rua Eugenio dos Santos, a favor da obra «Amparo da Criança», as seguintes gentis meninas pertencentes á nossa primeira sociedade: D. Ivens Seruya, D. Julieta Jardim, D. Leticia Jardim (Valenças), D. Madalena Pinto Bastos, D. Maria Adelaide de Serpa Pimentel, D. Maria Brandão de Melo, D. Maria da Conceição Benjamim Pinto Gonçalves, D. Maria Cristina de Melo, D. Maria Helena Antunes dos Santos, D. Maria Helena dos Santos Moreira, D. Maria Inacia Braamcamp Freire (Almeirim), D. Maria da Silva Roque de Pinho (Alto Mearim), D. Suzete Santos Nogueira, D. Teresa Abecassiis e D. Teresa de Barros da Costa Belmarço. Haverá tambem um salão reservado para partidas de «mah-jong», «bridge» e «bluff».

Os pedidos de bilhetes, bem como a marcação de mesas, faz-se pelos telefones 4 3594 ou 6 4249.

DOENTES

Encontra-se completamente restabelecido da sua prolongada doença o sr. engenheiro Eugene Reuter, director das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

TOME NOTA

JOIAS
PRATAS
RELOGIOS

Só no Joalheiro

Annibal Tavares

95 — Rua da Prata — 97

Aptofone 2 5853

DIA RELIGIOSO

Quinta-feira, 21. Missa solene, precissão, desnudação dos altares e adoração nas igrejas.

S. Domingos, ás 9, missa de pontifical pelo sr. Cardial Patriarca e benção dos oleos.

A's 9: S. Miguel, S. Luiz, Santa Isabel.

A's 10: Nossa Senhora de Fatima, Ordem Terceira a Jesus, Carmo.

A's 10 e 30: Socorro, S. Paulo, Lumiar, Encarnação.

A's 11: Penha de França, Graça, Bom Sucesso, Martires.

A's 12: Sacramento, Mercês, Anjos, Benfica, S. Sebastião da Pedreira, Santo Condestavel, capela das Dores em Belem, Benfica, S. Jorge de Arroios.

A's 12 e 30: Conceição Nova.

Lava-pés: S. Domingos, ás 15, orando o sr. conego Damasceno Fiadeiro; capela das Dores em Belem, ás 16, orando o rev. Fino Beja; Graça, ás 13, orando o sr. Joaquim Augusto Frazão; Santa Isabel ás 16, e sermão. Arroios, ás 17, e sermão pel osr. conego Martins Pontes. Estrela, ás 17 e sermão pelo sr. conego Damasceno Fiadeiro.

Oficios de trevas: S. Domingos e Encarnação ás 17; Santo Condestavel, Benfica e Carmo, ás 19; Martires, ás 20 e 30.

Cacilda Figueira

Expõe amanhã, 21, a sua colecção de chapéus modelos.

Av. Praia da Vitoria, 75, 2.º D. — T. 40909

(Entre a Av. 5 de Outubro e a rua das Picôas)

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Está definitivamente marcada a data da estreia do mais recente exito mundial, a celebre comedia de Gary Cooper «Escandalo na Sociedade» que o Tivoli, em boa hora, contratou. E' no sabado de Aleluia que o publico vai ter ocasião de ver, pela primeira vez nesta época, um dos seus artistas favoritos, numa assombrosa comedia, cheia de graça, de interesse e de pictoresco sentimental...

Acresce que, ao lado de Gary Cooper, reaparece outra actriz famosa num papel de grande classe: Merle Oberon.

Tudo isto nos faz acreditar que «Escandalo na Sociedade» vai triunfar retumbantemente em Lisboa como triunfou em toda a parte.

O que é a «Ternura»

Cardoso Santos, o ilustre critico teatral do «Diario de Noticias», escreveu o seguinte acêrca da estreia de «Ternura» no teatro do Gimnasio:

«A ternura, essencia pura do amor, elevando-se em toda a espiritual beleza além do vulgar materialismo, chave do coração, que não é fogo passional mas calmo sentimento mais divino que humano, feito de mistica adoração e casta voluptuosidade, é o tema poeticamente exaltado por Bataille em lances de piedosa emoção, cujo lirismo não impede a vibração dramatica... O genio dramatico de Bataille argumentou convictamente a sua tese através dos três actos da peça, teatralizada em cenas ora graciosas, ora pateticas, dialogadas com agilidade, que a versão de Norberto Lopes, escritor e jornalista do melhor quilate, conserva integra na justa equivalencia...

«Alves da Cunha deu na perfeita realização do protagonista novo testemunho do seu poder criador, caracterizando-a em sobrios traços, definindo-lhe expressivamente a emoção interior feita na luta entre o amor e a dignidade, afavel nos transportes de ternura, calmo na resignação do sofrimento.

A cena final do 2.º acto, em que assiste silencioso á despedida de Marta, é das que assinalam a garra do comediante».

Atrás do reposteiro

No proximo sabado de Aleluia o meio teatral registará, entre estreias e reposições, algumas novidades. Assim, em Lisboa, teremos no Maria Vitoria e no Coliseu as estreias, respectivamente, das peças «Ora vai tu!», revista popular, e «Escrava e Soberana» peça fantastica e, no Apolo, a apresentação da companhia Adelina Abranches com «A velha rabugenta». No Porto, no Sá da Bandeira, apresenta-se a nova companhia de Maria Matos, com a peça «A Inimiga», e no Carlos Alberto, a companhia Portuguesa de Revistas com «A dança da luta».

—Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro enviaram já ao empresario Antonio de Macedo a adaptação que fizeram da peça argentina «Entre um burro e três batedores», destinada á companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, para ser representada no Gimnasio.

—«Abelha mestra», a peça nova da companhia que vai actuar no Apolo, começou hoje a ensaiar-se. Esta comedia, de feição popular, decorre num dos bairros mais populosos de Lisboa.

—Volta a representar-se no sabado de Aleluia, á noite, e no domingo de Pascoa, em «matinée» e á noite, a celebre comedia «O Criado-Patrão», que o publico persiste em não deixar sair do cartaz do teatro Nacional.

—A peça «A Inimiga», de Dario Nicodemi, tradução de mestre Eduardo Schwalbach, vai representar-se no Porto com a seguinte distribuição: «Ana de Bemois, duquesa de Nievres», Maria Matos; «Marta Regnaud», Maria Helena; «Condessa de Bemois», Beatriz de Almeida; «Florença Luro», Julia Gomes; «Luiza», Maria Guimarães; «Maria», Meniche Lopes; «Roberto», José Gambôa; «Lord Michael Lumb», Joaquim Prata; «Cardial Guido de Bemois», Sales Ribeiro; «Regnault», Octavio Bramão; «Gastão», Manuel Lereno e «Gerardo», mordomo, João Silva.

—A musica da opereta de Antonio Botto, «A morgadinha de Valflôr», é dos maestros-compositores Raul Portela, Raul Ferrão e Fernando de Carvalho. Este ultimo artista, dirigirá a parte musical. As marcações são de Piero.

—Entrou nos ultimos ensaios de apuro, no Avenida, a peça «A hora do dinheiro», original de Vasco de Mendonça Alves, cuja estreia naquele teatro continua marcada para a proxima quarta-feira, 27.

—E' na proxima segunda-feira que se realiza no Ginjal o almoço de homenagem ao actor-empresario Abilio Alves, oferecido pelos artistas da Companhia Teatral Portuguesa e um grupo de amigos.

—A actriz-cantora Maria Paula só volta a trabalhar para interpretar, no Variedades, o papel de «Mariquinhas», da opereta «A morgadinha de Valflôr», de Antonio Botto.

—Volta a falar-se, com insistencia, no regresso, ainda este ano, a Lisboa, da actriz Maria Sampaio, que se encontra há anos no Rio de Janeiro.

—No dia 1.º de Maio devem encontrar-se em Lisboa todos os artistas que vão fazer parte da companhia Mirita Casimiro e que, nessa data, começarão os seus ensaios para uma «tournée» á provincia.

—O actor Silvestre Alegrim vai interpretar, no Coliseu, na peça «Escrava e Soberana», o papel de «Santiago» e Eugenio Salvador o do «reporter» português «Estorninho».

Adelina e Aura, no Apolo

Conforme temos noticiado, é no proximo sabado de Aleluia que se realiza a apresentação, no Apolo, em espectaculos por sessões, da companhia Adelina-Aura Abranches, que ali vai efectuar uma temporada com o seu actual repertorio e algumas peças novas, em estreia. A peça inaugural dessa temporada é a comedia, em 3 actos, adaptação de Alberto Barbosa, José Galhardo e Amadeu do Vale, «A Velha Rabugenta, cuja distribuição é a seguinte: «Barbara», Adelina Abranches; «Candida», Aura Abranches; «Maria da Luz», Laura Alves; «Teresa», Luz Veloso; «Eugenia», Maria Reis; «Zeca», Maria Alice; «Luiz», Alves da Costa; «Vicente», Antonio Sacramento; «André», Azevedo Moreira; «Manuel», José Monteiro; «Quim», Fernando Abranches.

«Ora vai tu!», no Maria Vitoria

No proximo sabado de Aleluia estreia-se, no Maria Vitoria, a nova revista «Ora vai tu!», com o «compère» realizado pelo popular actor comico Alvaro Pereira. O elenco, além deste artista é constituido pela vedeta *Carmencita Aubert, Virginia Soler, Carminda Pereira, Maria Ema, Maria Luiza, Branca Saldanha, Lina Taraves, Alfredo Ruas, Barroso Lopes, Armando Machado, Pereira Saraiva e Reginaldo Duarte, com vinte «girls» e a bailarina Mafalda. Os bilhetes para os espectaculos da estreia estão já á venda na bilheteira do Maria Vitoria.*

Sabado: estreia no Coliseu, em sessões, da «Escrava e Soberana»

Despertou a maior ansiedade, como era de esperar, a noticia de que se estreia no Coliseu no proximo sabado, em sessões, a deslumbrante peça fantasista «Escrava e Soberana», com um assunto e uma realização de inteira novidade e com os nossos melhores artistas. Os preços dos bilhetes são popularissimos.

Gimnasio A's 9,45 horas

A grande peça **TERNURA**

Protagonistas: Alves da Cunha e Madalena Sotto

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Frei Luis de Sousa».
GIMNASIO—A's 21 e 45—«Ternura».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O carro do Jacinto».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU — A's 21 e 30.
ODÉON — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CAPITOLIO — A's 20 e 45.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS — A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Aviação

Após provas brilhantes terminou o seu exame para piloto de Aviação o sr. José Horacio Mantas.

TEATRO NACIONAL D. Maria II

Hoje e amanhã ás 21,30

FREI LUIZ DE SOUSA

Sabado as 15,30 **Matinée Cultural**

O FIDALGO APRENDIZ — FILODEMO

ás 21,30: **O CRIADO-PATRÃO**

Domingo — Matinée as 15,30 e a noite ás 21,30.

O CRIADO-PATRAO

Ultimas representações

AVENIDA

Hoje: A's 21 e 45 horas

A comedia super-desopilante de 1940

O CARRO DO JACINTO

3 actos e um quadro de suprema risota pela

COMPANHIA TEATRAL PORTUGUESA

Protagonista: ASSIS PACHECO

2 Horas de garga hadas

Variedades

Hoje: A's 20,45 e 22,45 horas

A opereta triunfante, de costumes regionais

NAZARE'

um exito formidavel com **Maria das Neves, Vasco Santana, Herminia Silva, Carlos Leal, Luiza Durão, Costinha, Zulmira Miranda, Santos Carvalho (Ricardo) e Alberto Reis.**

TRINDADE — CINEMA

3 — GRANDIOSOS ESPECTACULOS — 3

5.ª feira, a noite 6.ª feira, Matinee e Noite

VIDA, PAIXÃO E MORTE DE JESUS-CRISTO

O TRIUNFO DA FÉ

e JUSTIÇA — UM CANTO DO PARAISO

Festas da Pascoa

Os afamados Vinhos do Porto e Aguardentes velhissimas

VALENTE COSTA

Caixas de 3, de 6 e de 12 Garrafas entregas em casa do comprador

RUA IVENS, 50-1.º TEF. 21978

SÃO LUIZ Telef. 2 7172 A's 21 e 30

3.ª SEMANA

A GRANDE VALSA

com Luise Rainer, Fernand Gravey e Miliza Korjno

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283

PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163

2. semana

As 3 raparigas cresceram

filme musical com **Deanna Durbin, Nan Gray, Helen Parrish e Robert Cummings**

LYS Tel. 48560 A's 21

A Princezinha

A grande ofensiva

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595

O Explorador Perdido

(Stanley e Livingstone)

com **Spencer Tarcy**

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523

4.ª SEMANA

A Fortaleza do Silencio

(a Polonia martir)

uma super-produção de **Marcel L'Herbier**, com **ANNABELLA, PIERRE RENOIR, Bernard Lancret**

PARIS T. 12230 A's 20 e 45

AS 4 PENAS BRANCAS

Campeão á força

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 21

A Princezinha

A grande ofensiva

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30

ULTIMA

O juiz é uma mulher

com Fried Nesbourt e Otto Kruger

A familia Blondie

com Penny Singleton e Arthur Lake

CENTRAL TEL 24381 Telef. 24381 — A's 21 e 15

Sou um assassino

Doida por musica

Preços unicos: Dia, 2$50 — Noite, 3$00.

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15

A fera humana

Nada é sagrado

Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768

A vida de Santa Teresinha do Menino Jesus

com Irene Corday e Genevieve Callix

«Matinées» ás 15 e 30

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — A's 21

Aliança de Aço

A ultima avançada

ROYAL Telef. 45037 A's 21 e 15

Não o levarás contigo

Porto Artur

CASINO ESTORIL A's 21 e 30

BEN-HUR

com Ramon Novarro

DE LUTO

Marquês da Graciosa

ANADIA, 20. (Pelo telefone)—Do seu solar para o cemiterio desta localidade realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do sr. marquês da Graciosa, dr. Francisco Furtado de Melo Geraldes Caldeira Pires, velho e estimado fidalgo que mantinha as tradições dos seus maiores, nobreza de porte e disvelo pela pobreza, e o seu gosto pela caça e pelas corridas de touros. A toda a familia enlutada e ao seu dilecto sobrinho, o sr. conde de Proença-a-Velha, apresentamos pesames.

Mario Lobo Pimentel

Faleceu o sr. Mario Lobo Pimentel, filho do sr. Augusto Lobo Pimentel, tipografo do nosso colega «O Seculo».

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, saindo o prestito funebre da rua da Imprensa (á Estrela), n.º 7, para o cemiterio do Alto de S. João.

Jorge Morais Monteiro

Na sua residencia, rua Filinto Elisio, 29, 3.º D., faleceu Jorge Morais Monteiro, de 17 anos, estudante, filho do sr. Luiz Antonio Monteiro, comerciante. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da morada acima para o cemiterio da Ajuda. Trata a Agencia Baptista da rua de Alcantara, 35—A.

José Francisco de Sousa

Faleceu no Caramulo o agente da P. I. C., José Francisco de Sousa.

A sua morte foi muito sentida entre os seus camaradas da referida corporação, onde gozava de gerais simpatias.

SUFRAGIOS

D. Maria do Carmo Costa Cabral

Na igreja dos Jeronimos, rezou-se hoje missa por alma da sr.ª D. Maria do Carmo Costa Cabral, pelo trigesimo dia do seu falecimento. Foi celebrante monsenhor Gonçalo Nogueira.

Ao piedoso acto assistiram a familia e muitas pessoas amigas.

BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANA

Está publicado o balanço do Banco Fonsecas, Santos & Viana, referente a 31 de Janeiro de 1940.

Por ele se vê que o activo joga com o passivo na importancia de 304.878 contos.

Vê-se que ascende a 91.700 contos o dinheiro em caixa, em bancos e contas correntes no estrangeiro; a carteira comercial e de titulos, as contas de devedores e de emprestimos hipotecarios somam a importancia de 212.247 contos.

Os depositos á ordem e cheques avisados cifram-se em 90.055 contos, e os depositos a prazo e a conta de credores diversos registam 159.173 contos.

A conta de depositantes de titulos marca-se em 261.658 contos, e as contas de ordem em 141.151 contos.

Como se vê neste simples resumo de balanço, não pode ser mais lisonjeira a situação do Banco Fonsecas, Santos & Viana.

Os almoços e jantares

que se servem completos no Restaurante **Abadia** por 9 e 10 escudos, constituem um acontecimento culinario. Servem-se lanches e «soireés».

OBRAS DE

EMILIO ZOLA

A DERROCADA

Um grande romance em que o autor esplana magistralmente o seu poder evocativo e esse dom que ele possuia em tão alto grau de movimentar e animar as côres e os episódios dos seus romances. **A guerra franco-prussiana do 1870,** magistralmente romanceada por um grande escritor. 2 grossos volumes, br. 20$00, enc. . . . . 30$00

A BESTA HUMANA — Romance de onde foi extraido o filme **A fera humana,** 2 vols., br. 12$00 Enc. . . 17$00

A TABERNA — 2 vols., br. 15$00. Enc. . 20$00

TRABALHO — 2 vols., br. 16$00. Enc. . 21$00

GERMINAL — Br. 15$00. Enc. . . . . 20$00

LOURDES — Br. 15$00. Enc. . . . . 20$00

PARIS — Br. 15$00. Enc. . . . . 20$00

ROMA — Br. 20$00. Enc. . . . . 27$50

O CRIME DO P.e MOURET — Br. 12$00. Enc. . . . . 17$00

O DR. PASCAL — Br. 10$00. Enc. . . . 15$00

NANÁ — Br. 15$00. Enc. . . . . 20$00

O REGABOFE — Br. 10$00. Enc. . . . 15$00

O VENTRE DE PARIS — Br. 10$00. Enc. 15$00

O SONHO — Br. 6$00. Enc. . . . . 11$00

TERESA RAQUIN — Br. 6$00. Enc. . . 11$00

CONTOS A' NINON — Br. 6$00. Enc. . 11$00

Pedidos a Guimarães & C.ª, Editores

68, R. da Misericordia — Lisboa

O PRIMEIRO CAMPEONATO

da Liga do Xadrês

Por iniciativa e a convite da Sociedade Propaganda de Portugal, reuniram-se hoje naquela sociedade os representantes de diversas agremiações de xadrez, tendo ficado resolvido efectuar o Campeonato da Liga do Xadrez em Portugal. Compareceram a esta reunião os srs. Albuquerque e Melo, da Imprensa Nacional de Lisboa; Edward J. Summers, do Vacuum Club; João de Macedo, do Club Desportivo da Companhia Industrial Portugal e Colonias; João de Moura, da Faculdade de Ciencias; Manuel Francisco Esteves, do Sporting Club de Portugal; Nandim de Carvalho, da Associação de Estudantes do Instituto Superior Tecnico; Ronald H. Silley, do Grupo de Xadrez de Lisboa; S. George West, do Instituto Britanico em Portugal, e Virgilio Soares, da Estoril Plage.

A inscrição para o Campeonato deve fazer-se na sede da Sociedade Propaganda de Portugal até ao proximo dia 28, em que a comissão torna a reunir pelas 18 e 30.

Portugueses no estrangeiro

e a situação militar

A folha oficial publicou hoje a lei, decretada pela Assembleia Nacional, que liberta de quaisquer sanções os portugueses que vivendo no estrangeiro ha mais de um ano, e não tenham situação militar legalizada, entrem em Portugal durante o corrente ano de 1940, não sendo mesmo obrigados a regularizar a sua situação.

Tambem os portugueses que vivem nas colonias, ainda sujeitos ao serviço militar, podem entrar e sair até 30 de junho de 1941 sem terem de cumprir qualquer obrigação militar.

Esta lei aplica-se tambem aos portugueses que hajam emigrado clandestinamente, mas não os desertores, mas não prejudicará o dever que tem todo o português, em idade militar, de prestar serviço em caso de guerra, iminente ou declarada.

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Têm sido enviadas para diversas autoridades da provincia algumas exposições recebidas nesta Policia, acêrca da alta exagerada de diversos artigos.

—Está a averiguar-se os preços das ultimas vendas de azeite para os armazenistas da capital e as respectivas proveniencias. A fiscalização tem incidido tambem sôbre os preços de drogas, café, etc.

—Foram autuados hoje os proprietarios de estabelecimentos sitos na rua da Centieira, na rua do Sacramento (a Alcantara) e no bairro da Liberdade, todos por especulação em artigos de mercearia.

CURSOS DE ALEMÃO

Começa no proximo dia 1 de abril o novo periodo de cursos de lingua alemã, organizados pelo Centro Luso Alemão de Intercambio Cultural.

Os cursos dividem-se em elementares e de aprefeiçoamento, e a inscrição já se encontra aberta, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 17, 3.º.

Estes cursos, que despertam sempre grande interesse entre os estudiosos, devido aos resultados que neles se obtêm, terão ligação com os cursos de ferias, que se efectuam de julho a agosto.

VARELA CID EM MADRID

Regressou ha dias de Espanha, onde esteve em missão artistica, na qual obteve um dos maiores exitos da sua carreira, o pianista e professor do Conservatorio sr. Varela Cid.

Os orgãos mais importantes da Imprensa espanhola, de Madrid e de Barcelona, referem-se ao nosso compatriota em termos desvanecedores não só para o artista como tambem para o nosso país, classificando-o, sem discrepancia, como «um grande pianista», com personalidade definida.

DESASTRE NO TRABALHO

Foi colhido por uma maquina, nas oficinas da Camara Municipal o operario Mario Jorge da Silva que recolheu em estado grave, com uma perna cortada, á sala de observações do hospital de S. José.

O ferido reside em Queluz e é bombeiro voluntario naquela vila.

CAPITÃO RIBEIRO SALGADO

Teve a amabilidade de nos apresentar os seus cumprimentos de despedida o sr. capitão Francisco M. Ribeiro de F. Salgado, chefe interino da repartição tecnica da Estatistica da colonia de Moçambique, que parte para Lourenço Marques.

Casa do Distrito de Leiria

O concelho de Tomar

Realiza-se brevemente na Casa do Distrito de Leiria um serão de arte dedicado á propaganda e tradições do concelho de Pombal, com um interessante programa, do qual fazem parte «Algumas palavras de abertura», pelo dr. Mario de Aguiar; «Pombal antigo e moderno», por Ildefonso Leitão; «As quatro estações; impressões, paisagens e tradições», por D. Maria Madalena de Martel Patricio; Canto—Travas da Estremadura, por D. Mariana Dewandeer Gabriel; Recitações—Poetas da Estremadura, por D. Maria de Rezende Miranda; Piano—Peças de musica portuguesa, por D. Maria Carlota Tinoco; Danças e cantigas regionais, pelo Rancho Folclorico «Flores de Pombal»; e Fecho do serão, pelo dr. Manuel Ribeiro Ferreira, presidente da direcção da Casa do Distrito de Leiria.

Neste serão colaboram a Camara Municipal de Pombal, da presidencia de Frederico de Sousa, e as principais individualidades do concelho.

A rendição do castelo de Angra

comemorada na Casa dos Açores

A direcção da Casa dos Açores comemora no proximo sabado de Aleluia, pelas 21 horas e 30, com uma sessão solene, concerto e baile de gala, a rendição do castelo de Angra, que estava ainda em poder dos espanhois em 1641, ás fôrças insulares que o cercavam.

Esta sessão é um dos numeros com que a Casa dos Açores se associa ás celebrações centenarias e nela fará uma conferencia o presidente da direcção, sr. general Lacerda Machado. Tomam parte no concerto alguns distintos artistas, que se apresentarão durante o baile.

Tauromaquia

Martin Vasquez no domingo no Campo Pequeno

Começa amanhã a venda de bilhetes para a grande corrida de touros de domingo de Pascoa, na qual se apresenta pela primeira vez em Portugal o *diestro* sevilhano Martin Vasquez. Toureiam a cavalo José Casimiro e D. Vasco Jardim, e a pé os nossos melhores bandarilheiros. Touros do *ganadero* João Torres Vaz Freire e Grupo de forcados alentejano.

Exposição Nacional de Floricultura

Continuam a afluir as inscrições para a I Exposição Nacional de Floricultura que, como dissémos se realiza no proximo dia 3 de junho, na Tapada da Ajuda, posta á disposição da Camara Municipal de Lisboa pelo Instituto Superior de Agronomia.

Está assegurada desde já a colaboração importantissima, entre outras, das Camaras Municipais do Porto, Coimbra e Gaia e de todos os viveiristas e amadores do Porto e arredores.

Dadas as tradições que o Norte tem na cultura de flores, essa representação só por si assegurará á Exposição um exito brilhantissimo.

DESASTRE DE VIAÇÃO

SANTAREM, 20.—(Pelo telefone).—Ontem, ao fim da noite, junto ao Mercado Municipal, a camioneta A D 1212, carregada de sucata de ferro, pertencente a José Maria Leal, da Casa da Igreja, de Torres Novas, conduzida por Eduardo Rodrigues Ferreira, ao descrever a curva para a rua da Cidade da Covilhã, colheu e arrastou o automovel de alugar D E 1010, conduzido pelo seu proprietario, Francisco Tavares, que ficou ligeiramente ferido.

O desastre deu-se á vista da Policia do Transito, que deteve o condutor da camioneta, por vir fora da mão. O automovel sofreu avarias calculadas em dois mil escudos.

Assim «estalinou» a Finlandia

A primeira pagina do *Sempre Fixe* de hoje é uma interessante alegoria ao conflito russo-finlandês, da autoria de Francisco Valença.

A restante colaboração artistica dêste numero do engraçadissimo semanario é de Stuart de Carvalhais, Botelho, Fernando Bordallo e Pargana.

GIL VICENTE

Na época festiva da Pascoa, que se aproxima, obter nas relojoarias, joalharias ou ourivesarias um objecto de arte é prestar culto ao insigne lavrante Gil Vicente, honra da arte nacional.

PESSOA Cabeleireiro

R. Garrett, 29 — T. 2 7383

Acaba de receber as ultimas novidades, em Oleos de Permanente SEM AMONIACO, fornecidas por a casa E. CHALVET, de Paris.

Permanentes de 50$00 a 80$00

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	929$00	930$00	931$00
Consolidado 4 °/o T. 10.	969$.0	969$00	971$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.018$00	1.017$00	1.019$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.138$00	1.138$00	
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.058$00	1.058$00	1.059$00
Obrs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	1.410$00	—	1.410$00
Externas 1.ª carimbadas	1.410$00	—	1.410$00
Externas 3.ª serie.....	1.410$00	1.410$00	1.415$00
Externas 3.ª carimbadas	1.410$00	1.410$00	1.415$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	143$50	143$00	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	356$00	358$00
Ultramarino cp. T. 10 ..	22$00	21$50	22$50
Portugal port. T. p	—	1.047$00	1.050$00
Fidelidade.....	—	—	22.000$0
Nacional.....	—	676$00	700$00
Tagus.....	—	1.400$00	—
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	144$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	142$00	146$00
Cervejas Estrela.....	—	485$0	—
Cimentos Tejo	443$00	441$00	442$00
Cimentos Leiria T. p....	396$00	396$00	397$00
Credito Predial port....	7$7.	7$60	7$80
Gás e Electricidade cp..	213$00	212$50	213$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	340$00	340$00	370$00
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	340$00	340$00	—
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	87$60	87$50	88$00
Nacional Navegação T. p.	209$00	208$00	210$00
Colonial de Navegação .	88$00	87$00	89$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	391$00
In. Farmaceutica.....	—	—	320$00
Portuguesa de Tabacos.	319$00	317$00	350$00
Tabacos de Portugal....	275$00	272$00	275$00
União Electrica Portug.	207$00	206$00	209$00
Cassequel.	327$00	326$0	328$00
Agricola das Neves.....	265$00	260$00	264$00
Agricultura Colonial....	—	180$00	196$00
Açucar de Angola.....	580$00	578$00	580$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	93$00	92$7.	93$00
Ilha do Principe.....	259$.0	258$00	259$00
Zambezia T. 25.....	—	22$00	22$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °/o...	—	510$00	—
Norte de Portugal 5 °/o .	105$00	—	105$50
C. P. 6 °/o.....	150$00	149$00	151$00
C. P. 6 °/o Beira Baixa..	152$00	152$50	155$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	—	83$00	—
F. N. I Moagem 5 °/o T. p.	920$00	914$00	919$00
União Elect. Port. 5 °/o .	—	—	—
Buzi 5 1/2 °/o T. p.....	—	105$00	—
Buzi 6 1/2 °/o T. p.....	—	108$00	109$00

COSTA, L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Loiarias

60 — Rua da Prata — 62 **Tel. 22475**

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	107$40,0	107$75,0
New-York	28$58,0	28$73,0
Paris	$60,8	$61,3
Berlim	—	11$55,0
Madrid	—	—
Amsterdam	15$17,5	15$25,5
Bruxelas	4$86,0	4$89,0
Roma	—	1$46,0
Zurich	6$40,0	6$44,5
Rio de Janeiro	—	1$57,5
Libra ouro	248$00,0	252$00,0

OURO

Compra-se. Quem paga melhor é o BARATEIRO PIMENTA

R. da Palma, 2 Telef. 27955

Café Luso

Hoje, imponente programa, com o distinto cantor *Alberto Ribeiro, Alcidia Rodrigues, Maria Raquel, Celeste Fernandes, Maria Helena,* empolgante contorcionista; *Frutuoso França, Augusto Pereira,* e estreia, neste salão, de *Manuel Cascais,* cantador estimado e de grandes recursos artisticos que, ausente um ano, da capital, deliciará a distinta clientela, com os seus fados, não esquecendo o «Serrano» e «Sem pernas». O *Café Luso* recomenda-se ás pessoas de bem. *Avenida da Liberdade, 131-137.*

Manuel Cascais

RETIRO DA SEVERA

Telef. 2 9638

Hoje: **Arminda Vidal, Natividade Pereira, Maria Emilia Araujo, Filipe Pinto** e **Julio Duarte.**

ENTRADA GRATUITA

Solar da Alegria

Tel. 27193

HOJE — Das 21 ás 2 da manhã: **Margarida Pereira, Lucilia do Carmo, José Tovar, Manuel dos Santos,** variações por **Fernando Freitas** e solos por **Pats da Silva.**

SABADO — Grandiosa «matinée» com **chá dançante. Fados, Variedades** e **Baile.**

Café Mondego

Telef. 25676

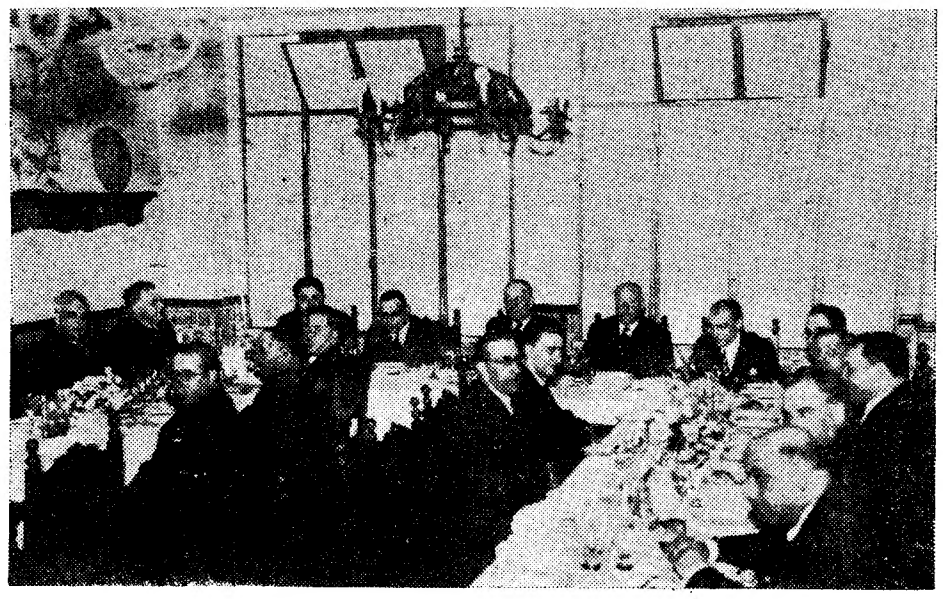
Hoje: **Maria Pereira, Domingos Silva, Modesto Maia** e **Manuel dos Santos.** Consumo, 1$50.

Amanhã — **Grande parada de fadistas.**

UMA FESTA DO «DIARIO DE LISBOA»

O JANTAR DE HOMENAGEM

ao nosso camarada Carlos Ferrão



Um aspecto da assistencia ao jantar

Uma verdadeira festa de espirito reuniu ontem, sob a presidencia do sr. dr. Joaquim Manso, os redactores do «Diario de Lisboa», para prestar homenagem ao seu querido camarada Carlos Ferrão. O proposito especial, cheio de justiça, foi o belo exito do seu livro «Assim estalou a guerra», notavel documentario historico que brilhantemente confirma as suas vigorosas faculdades de jornalista, tão atento, como desapaixonado, na analise da politica internacional.

O jantar caracterizou-se por um vivo e irradiante ambiente de simpatia e de fraternidade. Todos estavam identificados de alma e coração com a homenagem, que excedeu o que se pode considerar uma manifestação de apreço, para se tornar, sob todos os aspectos, uma verdadeira consagração.

O sr. dr. Joaquim Manso dava a direita a Carlos Ferrão, ao dr. Norberto Lopes e a Norberto de Araujo, e a esquerda ao sr. Alfredo Vieira Pinto, ao editor Antonio Maria Pereira e a Artur Portela. Assistiram, além de todos os outros redactores do «Diario de Lisboa», representantes da administração e da tipografia, os nossos amigos srs. drs. João de Barros, ilustre colaborador deste jornal, Manuel Barbosa e Antonio Barbosa.

O nosso querido amigo sr. Pedro Bordallo, que não pôde assistir, estava presente em espirito e foi por todos lembrado com a mais carinhosa simpatia.

Falou em primeiro lugar o nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, que traçou um admiravel retrato de Carlos Ferrão. «Não é favor, disse, admirá-lo nas suas duas qualidades mestras—a inteligencia e o caracter. Acrescentemos-lhe tambem a sua paixão pelo estudo. O seu conhecimento dos problemas internacionais em que bateu um «record» mostra-nos como ele se documentou sobre o que os levianos julgam ligeiramente. O livro «Assim estalou a guerra» revela a ponderação dum espirito, o escrupulo dum investigador, o respeito pelo facto averiguado e o proposito de reagir contra os improvisos e as conclusões superficiais».

Uma vibrante salva de palmas coroou as ultimas palavras do nosso director.

O dr. Norberto Lopes, chefe da redacção do «Diario de Lisboa», com grande elegancia, referiu-se á escola de jornalismo que representa o nosso jornal.

—A politica do anonimato, afirmou, foi adoptada, entre nós, durante um largo periodo em relação aos profissionais da Imprensa. Essa politica, felizmente, não foi seguida no «Diario de Lisboa». O sr. dr. Joaquim Manso, desde o inicio, teve a elegancia de permitir que todos assinassem no seu jornal».

E mais adiante:

—A Pedro Bordallo—honra lhe seja—se deve em grande parte, depois de varias tentativas infrutiferas, o milagre de fazer com que Carlos Ferrão se resolvesse a sair do anonimato, pondo no final das suas cronicas de guerra duas timidas iniciais—duas iniciais que conquistaram rapidamente popularidade e autoridade entre os nossos leitores».

Pedro Bordallo, foi, nesta altura, vibrantemente saudado, numa manifestação que se prolongou durante largos momentos.

Norberto Lopes recordou em seguida o nome de Antonio Vieira Pinto, o fundador do *Diario de Lisboa*, a cuja memoria todos estamos ligados por uma profunda gratidão e por uma inapagavel saudade.

Falou depois Norberto de Araujo, cujas primeiras palavras foram cortadas de quentes aplausos, em virtude de ter sido distinguido com o premio municipal Julio Castilho, pela sua obra «Peregrinações em Lisboa». No seu discurso, de grande beleza literaria e profundamente comovente, destacou as nobres virtudes jornalisticas de Carlos Ferrão. O sr. dr. Joaquim Manso falou novamente, congratulando-se com a merecida honra de que Norberto de Araujo fôra alvo, o que despertou novos aplausos.

Falaram ainda Santos Jorge, num brinde entusiastico e sincero; Felix Correia, que relembrou alguns factos da carreira jornalistica de Carlos Ferrão e anunciou para a proxima semana o seu novo livro «Quem vem lá?»; Antonio Maria Pereira, feliz editor do «Assim estalou a guerra», e Tavares da Silva que, vibrante de espirito e de alegria, fez o elogio do homenageado.

Carlos Ferrão, em palavras duma nobre simplicidade, agradeceu a festa de que estava sendo alvo, destacando nos seus agrecimentos os nomes do dr. Joaquim Manso, Pedro Bordallo e Alfredo Vieira Pinto. Uma grande salva de palmas envolveu Carlos Ferrão, terminando assim esta honrosa e significativa festa jornalistica, uma das mais calorosas que o «Diario de Lisboa» tem realizado.

Agradecemos, efusivamente, aos nossos colegas «Diario de Noticias, «Diario da Manhã» e «Jornal do Comercio e das Colonias», que, em termos penhorantes, se referiram á homenagem prestada a Carlos Ferrão.

BOX

A SESSÃO POPULAR DE HOJE

A Sala Central de Desportes volta a apresentar hoje, ás 21 e 30 horas, um excelente programa popular—que bem merece a atenção do publico: Jaime Vinhas-Quintino, 6 assaltos de 2 minutos.

Raul Oliveira-Manuel Matos, 6 assaltos de 2 minutos.

Alberto Afonso-Negus, 6 assaltos de 2 minutos.

Matos Junior-Martins Pereira, 6 assaltos de 2 minutos.

Alberto Pacheco-Dario, 4 assaltos de 2 minutos.

Adolfo-Lino Domingues, 4 assaltos de 2 minutos.

A tranquilidade de consciencia

A Grã-Bretanha e a França assumiram o compromisso de auxiliar militarmente a Finlandia. Este pais perdeu a sua independencia, após uma luta heroica de quatro meses em que se viu abandonado ás suas proprias forças, recebendo uma quantidade de armas e munições irrisoria, se a compararmos com os poderosos meios ofensivos postos em acção pelos seus inimigos.

As duas nações ocidentais concentraram, no Proximo Oriente, um grande exercito, cujo comando confiaram ao seu mais prestigioso chefe militar. Em Londres e em Paris anunciou-se que os aliados têm em vista atingir, no momento oportuno, a zona petrolifera de Baku. Verifica-se, agora, que o simples transporte de petroleo pelo Mar Negro não pode ser impedido pelo grupo de beligerantes que tem uma esmagadora superioridade naval. Estes são os factos. Não se dirá que sejam de molde a contrariar os pontos de vista dos que, em França e em Inglaterra, pedem uma mudança de orientação na condução da guerra e na acção da diplomacia.

O Primeiro ministro de S. M. fez uma larga exposição, nos Comuns, demonstrando que, se os finlandeses foram batidos e obrigados a aceitar uma paz que praticamente representa a perda da sua independencia, não devem queixar-se do Governo de Londres. Sir Neville Chamberlain afirmou e documentou a sua boa vontade pessoal e a decisão do seu pais. Não se tratava, porém, nem de uma, nem de outra coisa. Tratava-se das condições criadas para que ambas se exercessem com eficacia. Como na guerra são os resultados militares que contam, a paz de Moscovo prova que nem a boa vontade do chefe do governo inglês nem a decisão da Grã-Bretanha, bastaram para evitar um desastre que terá profundas repercussões.

O discurso que o Primeiro ministro proferiu indica que a entrevista do Brenner não causou satisfação em Londres, onde se sabe que, além do seu caracter negativo, pelo que se refere á elaboração de um plano de paz, foram ensaiadas medidas para a aplicação de uma plataforma economica e politica nos Balcans e na zona danubiana. Mesmo que se trate apenas de palavras (a delicadeza da posição italiana afasta, de momento, a possibilidade de uma cooperação militar), é certo que as palavras têm um valor explosivo identico ao das granadas. As primeiras consequencias da entrevista do Brenner traduzem-se pelo recrudescimento da acção diplomatica italo-alemã. O chefe do Governo da Hungria, conde Teleki, foi a Roma; algumas personalidades categorizadas do Reich partiram para Bucareste.

Em Berlim e em Roma sabem que estas iniciativas bruscas e estas deslocações inesperadas, mesmo que se destinem apenas a compôr o cenario de algumas contradições fundamentais, causam uma perturbação perigosa no campo dos adversarios. Era legitimo supôr que a serie de experiencias renovadas deveria ter criado as condições necessarias para que elas não produzissem o resultado previsto. Os acontecimentos e as palavras de sir Neville Chamberlain demonstram que continua a suceder o contrario.

A tactica de intimidação, a mecanica dos golpes de surpresa, intercalando-se nos golpes de força, a politica do facto consumado estão a ser aplicadas, em tempo de guerra, com a mesma frequencia e o mesmo exito que fizeram, em tempo de paz, a sua reputação.

Falando na Camara dos Comuns em seguida á assinatura do acôrdo de Munich, em 6 de outubro de 1938, sir Neville Chamberlain afirmava:

«Quando um homem chega á minha idade e á minha situação, as criticas e os ataques importam-lhe pouco, desde que a sua consciencia esteja tranquila».

O fundo moral e religioso de que anda impregnada a acção do Primeiro ministro revela-se, com força e eloquencia, nestas palavras. A diferença está em que ha alguma coisa que conta mais do que a tranquilidade da sua consciencia: é o destino de milhões de homens confiados á sua inteligencia e á sua energia.

C. F.

Intensifica-se a

Os aviões de b

realizaram

LONDRES, 20—O ministerio do ar publica ás 4 horas da madrugada um comunicado que diz:

«O ataque á base aerea de Hoernum, na ilha Sylt, por aviões de bombardeamento britanicos, que começou ás 20 horas de ontem continuava ainda ás 3 horas da madrugada. Os primeiros aparelhos que participaram no ataque, já regressaram ás bases, sem novidade. Os respectivos capitães relatam que atingiram e bombardearam os objectivos determinados. Os projectores inimigos conseguiram focar os aviões britanicos que foram tambem alvejados pelas baterias D. C. A.».

Os circulos competentes revelam que o «raid» sobre Hoernum foi levado a cabo por grande numero de aviões de bombardeamento que atacaram, em vagas sucessivas aquela base de hidro-aviões germanicos. Os ataques começaram, pouco depois do crepusculo, e prolongaram-se até ás primeiras horas da madrugada. Os aparelhos britanicos largaram grande quantidade de bombas sobre os hangares e oficinas daquela base. O trabalho dos aviadores britanicos foi favorecido pelo luar que permitia ver distintamente os objectivos em vista. A' medida que os ataques se sucediam, os clarões incendios provocados pelas bombas inglesas indicavam nitidamente a posição da base. A's 3 e 30 os aviões britanicos que participaram neste «raid» regressavam ás suas bases.

O ministerio do ar anuncia, á ultima hora, que apenas um aparelho que participou no ataque á base de Hoernum se considera perdido. O «raid», durou 7 horas.—(Havas).

Na operação tomaram parte 50 aparelhos

LONDRES, 20—Sabe-se que no «raid» executado pelas Reais Forças Aereas á base da ilha de Sylt tomaram parte cêrca de 50 aviões de bombardeamento, a maior parte dos quais esteve simultaneamente 12 horas no ar. No «raid» de que foi anteriormente vitima a base inglesa de Scapa Flow apenas chegaram a voar sobre esse objectivo 14 aparelhos alemães. Supõe-se que os aparelhos das Reais Forças Aereas que tomaram parte naquele «raid» eram das classes «Wellington» e «Whitley».—(E. T.).

A acção dos aviões ingleses

COPENHAGUE, 20.—Anunciam de Toender — costa dinamarquesa — que parece lavrar um grande incendio em List, na ponta setentrional de Sylt. Acrescentam que das 20 horas de ontem á 1 hora da madrugada, 4 vagas de aviões britanicos atacaram sucessivamente a base de hidro-aviões de Sylt.

A's 2 e 5 da manhã um avião de bombardeamento largou varias bombas sobre o dique de Hindenburgo. Logo depois, do local atingido elevaram-se chamas alterosas e grandes colunas de fumo.—(Havas).

Na costa norte de Sylt caiu um avião em chamas

LONDRES, 20.—Não se indica, no ministerio do Ar, o numero de aparelhos que tomaram parte ontem á noite no «raid» sôbre as bases de Sylt. Parece, contudo, que o numero é mais elevado que o dos aviões que participaram nos «raids» anteriores da «Royal Air Force» contra objectivos inimigos. A incursão aerea levada a efeito contra as bases navais e aereas de Sylt foi empreendida, a titulo de

Companhia Colon

Avisam-se os senhores pôr «CASSEQUEL» deve blanca onde descarregou s

guerra aerea

ombardeamento da Grã-Bretanha

uma operação de grande envergadura

represalia, contra o ataque da aviação alemã a Scapa Flow.

Centenas de dinamarqueses que se encontravam nas costas da Jutlandia meridional e da parte sul da ilha de Romoe puderam assistir ao ataque dos aviões britanicos que lançaram bombas sôbre Hornum, Rantum, porto de List e dique Hindenburgo. Os observadores dinamarqueses têm a impressão de que foi bombardeada a totalidade da costa alemã. De meia em meia hora ouviam-se as sereias anti-aereas, isto é, sempre que chegava uma nova vaga de bombardeiros ingleses. O dique de Hindenburgo foi atingido por varias vezes e uma testemunha ocular relata que, quando as bombas atingiram o seu objectivo, se elevaram vagas alterosas e espessas nuvens de fumo. Durante o ataque a List declarou-se um incendio quasi imediatamente. Um avião caiu em chamas na costa norte de Sylt.—(Havas).

O bombardeamento de Sylt foi a represalia provocada pelo ataque alemão a Scapa Flow

LONDRES, 20. — A represalia levada a efeito pelas Reais Forças Aereas em consequencia do bombardeamento da aviação alemã sôbre a base de Scapa Flow no sabado passado, de que resultou a morte dum civil e mais sete feridos, foi rapida. O ataque desenvolveu-se em vagas sucessivas de aviões britanicos sôbre as posições fortificada da ilha de Sylt.

Foi lançada uma grande quantidade de bombas e as primeiras noticias indicam extensas avarias em hangares, oficinas e carreiras. O «raid» começou ás 20 horas e continuou durante toda a noite, até de madrugada. A primeira unidade que atingiu a ilha pôde identificar os alvos para os seus ataques á luz do luar, que era intensa. Depois, á medida que se sucediam as vagas de ataque pelos aviões que se seguiam com curtos intervalos viram-se surgir incendios provocados pelas primeiras bombas que constituiram guias inconfundiveis para indicar a posição da base de hidro-aviões.

Pelas 3 e 30 da madrugada todos os aparelhos que tinham ordem para regressar a essa hora aterraram sem novidade na sua base e os seus pilotos entregaram relatorios que foram imediatamente objecto de exame.

Como exemplo, cita-se o do comandante dum dos primeiros aviões que sobrevoou a base inimiga: «Viu-se explodir uma bomba entre os hangares. Observou-se a explosão de três bombas sôbre o hangar do norte. Observou-se a explosão de duas bombas no meio das carreiras de lançamento da base». O comandante dum outro avião de bombardeamento diz que conseguiu realizar o seu objectivo com exito e que repeliu o ataque dum avião de caça inimigo, por meio do fogo bem dirigido da sua metralhadora da retaguarda.

Os primeiros telegramas dos aviadores

Os aviões britanicos actuaram, isolada e sucessivamente, de forma a conseguirem manter uma serie quasi continua de ataques.

Este «raid» seguiu-se á expressiva afirmação feita pelo primeiro ministro da Camara dos Comuns, quando ali se referiu ao bombardeamento sôbre a população civil em Scapa Flow: «A responsabilidade pelas consequencias dêste acto devem cair sôbre os seus autores».

Lord Halifax, ministro dos Negocios Estrangeiros, referiu-se tambem na Camara dos Lords ao bombardeamento de Scapa Flow em resposta á sugestão ali feita de que esse bombardeamento levava a pôr de parte qualquer escrupulo dos ingleses em atacar as bases navais alemãs. Lord Halifax disse não discordar das conclusões, muito legitimas, que se podem tirar daquele ataque do inimigo nem dos «meios de acção que as nossas proprias fôrças aereas possam vir a pôr em prática em ocasião apropriada».

Mais tarde, quando «sir» Neville Chamberlain deu a entender na Camara dos Comuns que se realizava um «raid» das Reais Forças Aereas britanicas deram-se cenas de grande entusiasmo. O primeiro ministro referiu-se ao relatorio baseado nos telegramas recebidos pela telegrafia sem fios do comando da aviação, dizendo: «Vejo, pelo relatorio, que o ataque ainda continua». Esta noticia foi seguida de prolongadas aclamações. Antes de fazer a sua comunicação Chamberlain recebera uma nota das mãos do ministro do Ar. As informações que essa nota continha tinham sido recebidas pela radio, em cifra, e foram transmitidas para a Camara dos Comuns pelas autoridades superiores das Reais Forças Aereas.

A amplitude do ataque

Este ataque sobre a ilha de Sylt é o primeiro que as Reaes Forças Aereas britanicas fazem sobre aerodromos alemães. A acção anterior exercida pela aviação militar britanica contra as forças aereas do inimigo tinha-se limitado a patrulhas de defesa, tendo como objectivo evitar a largada de aviões destinados a operações de lançamento de minas sôbre o mar. Só ocasionalmente foram atacados hidro-aviões nas suas bases. O aerodromo de Hoernum é de grande importancia e compreende pelo menos dois hangares subterraneos com dimensões consideraveis.

Noticias da Dinamarca dizem que a vibração das explosões das bombas abalaram as vidraças das janelas e que o fogo da artilharia anti-aerea alemã se ouvia a muitos quilometros de distancia. Afirma-se tambem na Dinamarca que foram lançadas bombas quer incendiarias quer carregadas com altos explosivos por aviões não identificados, em Holmsland, Noerre, Klit e Lyngvig, na costa ocidental da Jutlandia, a uma centena de quilometros ao norte da ilha de Sylt. Segundo essas noticias as avarias limitaram-se a muitas janelas estilhaçadas sem que houvesse feridos, se bem que uma bomba tenha aberto uma cratera com o diametro de cêrca de 80 metros em frente duma casa habitada por uma familia de seis pessoas.

Afirma-se que foi visto cair em chamas um avião no territorio da Dinamarca e ficou a impressão de que as bombas cairam com intervalos sucessivos sobre a base aerea de Hoernum e sobre o dique de Hidenburg, que liga a ilha de Sylt com a terra firme e no porto militar de List, situado no ponto mais norte dessa ilha.—(Exchange Telegraph).

Mais pormenores da operação

LONDRES, 20—Vão-se conhecendo pormenores do «raid» britanico. Varios aviadores declaram que atingiram hangares dos hidros que fizeram o «raid» á Inglaterra. Destruiram tambem linhas de caminhos de ferro. Um dos aviadores viu quatro a cinco bombas do avião que o precedia cairem e explodirem mesmo sobre o dique. Um outro informa que viu dois hangares em chamas. As bombas fizeram tambem incendios proximo dos planos de agua. O tempo estava bonito e a visibilidade era boa, mas, a-pesar disso, os aviões inimigos ofereceram pouca resistencia. As baterias terrestres abriram fogo de «barragem» intenso.

Em volta da base dos hidros os projectores varriam o ceu em todos os

SIR CYRIL NEWALL

sentidos. Os aviadores ingleses foram recebidos com salvas nutridas de terra. O ultimo aparelho chegou a Inglaterra ás 6 e 30. Só faltou á chamada um aparelho».

Noticias de origem neutra dizem que havia imensa gente na costa para ver o combate. Testemunhas oculares na Dinamarca, afirmam que viram bombas cair sobre depositos de munições donde sairam logo grandes chamas. As bombas abriram crateras enormes. Outras eram luminosas. Alguns contam ter visto um avião inglês cair incendiado. Desmente-se de Copenhague que o porto dinamarquês de Eberg tenha sido atingido, mas os vidros das casas ficaram estilhaçados.—(H.).

O depoimento de uma testemunha do ataque

COPENHAGUE, 20—O dono de um hotel em Haveneby, na ilha dinamarquesa de Roemoe, fez uma descrição do que viu durante o «raid» da aviação britanica á base naval de Sylt. Disse que viu descer subitamente das nuvens dois aeroplanos que depois voaram a pequena altitude e a grande velocidade atravessando por sobre a ilha em direcção da sua ponta norte, onde largaram 8 bombas.

«Vi levantarem-se grandes colunas de fumo e ouvi explosões. Foi só depois dessas explosões que ouvi os toques das sereias de alarme da ilha e vi os projectores a trabalhar. Nesta altura os aviões atacantes desapareceram na direcção do sul. Ouviu-se fogo intenso da artilharia anti-aerea. A's 20 e 20 aproximou-se, vindo de oeste, um novo avião, que se dirigiu para sobre a parte norte da ilha de Sylt que debaixo de fogo dos defensores conseguiu largar duas bombas e desaparecer na mesma direcção donde viera. Algum tempo depois ouviu-se na direcção da baia de Heligoland, intenso tiroteio de artilharia e viram-se explodir numerosas bombas com formação de elevadas colunas de chamas em Hoernum, na ponta sul da ilha de Sylt e no dique de Hindeburg. Pelas 20 e 40 ouvi a detonação duma bomba isolada e poucos minutos mais tarde uma explosão violenta que produziu um reverbero que iluminou toda a ilha. Depois seguiu-se uma serie de explosões. Parece que identicas bombas atingiram um deposito de munições. Imediatamente a seguir toda a artilharia anti-aerea da ilha rompeu fogo furiosamente usando projecteis traçadores de todas as cores. Foi como se uma cortina de fogo rompesse através da ilha. Pouco depois um outro avião voou baixo por cima das nossas cabeças e, fazendo rumo leste, desapareceu sobre o mar. Este avião parecia levar avarias mas não era perseguido pelo inimigo. A's 20 e 45 realizou-se um ataque sobre Hoernum tendo-se notado a queda de 10 bombas. Depois duma serie de outros ataques sucessivos esse avião dirigiu-se para o norte largando duas bombas sobre List e desaparecendo depois. Cinco minutos mais tarde aproximou-se um outro avião vindo do sul o qual largou 2 bombas sobre Hoernum.—(Exchange Telegraph)

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

ial de Navegação

carregadores que o va- sair amanhã de Casa- omente 125 sacos de café.

O PORTO pelo telefone

Socios desavindos

PORTO, 20.—O sr. Francisco Ribeiro, comerciante na rua do Bonfim, 749, requereu á P. I. C., que fossem efectuadas diligencias no sentido de compelir um seu ex-socio com quem esteve estabelecido durante 4 anos em S. Roque da Lameira a prestar-lhe contas de onze contos de lucros, treze contos da passagem do estabelecimento, quinze contos de cota e um suprimento de cinco contos.

Contracto simulado

As firmas desta cidade Viana & C.ª, Matos & Irmão, Limitada, Pedro Ruela & C.ª, Limitada, Antonio Teixeira Pinto e Armazens da Trindade queixaram-se ha tempos á Policia contra o comerciante de Albufeira, no Algarve, Luiz Coelho dos Santos, e esposa, acusando-os de, sendo devedores áquelas firmas de avultadas somas, por fornecimentos diversos, terem outorgado, ficticiamente, e já em estado de insolvencia, uma escritura de venda e outra de hipoteca de varios predios, prejudicando os queixosos em cêrca de cinquenta contos.

Os arguidos pretendem agora conseguir uma concordata com 25 por cento no prazo de dois anos. As investigações foram entregues ao director-adjunto da P. I. C., sr. dr. Carlos Ferreira, que se deslocou a Albufeira, a-fim de ouvir os arguidos.

Esclarecida a veracidade da queixa, foi ordenado que os acusados se apresentem na P. I. C. desta cidade, para prosseguimento do processo.

Para os pobres do Porto

Por iniciativa do governador civil do distrito, sr. dr. Trigo de Negreiros, começou hoje a aplicação duma sobretaxa de dez centavos em todos os cafés, restaurantes, pensões e hoteis da cidade. A-pesar de ser uma sobretaxa voluntaria, esta iniciativa, que durará até ao proximo domingo, foi bem acolhida pela população.

E' dispensado o passaporte

para ir a Sevilha na Semana Santa

O governo, no desejo de satisfazer o pedido das autoridades espanholas no sentido de ser facilitada a passagem da fronteira aos portugueses que desejem assistir ás solenidades da Semana Santa de Sevilha, autorizou a Policia de Vigilancia e Defesa do Estado a conceder a passagem nos postos de Ficalho, Elvas e Vila Real de Santo Antonio, mediante a apresentação dum salvo-conduto e do bilhete de identidade. O salvo-conduto é concedido na sede daquela Policia, em Lisboa, nos referidos postos e na sede do Automovel Club de Portugal aos seus socios.

Os auto-carros da Carris

chegam a Lisboa em abril

No proximo mês de abril devem chegar a Lisboa, provenientes de Inglaterra, 6 auto-carros, encomendados pela Companhia Carris, cada um dos quais com lugares para 32 passageiros.

Haverá um periodo de experiencias controladas pela Camara Municipal de Lisboa, findo o qual se resolverá se deve ou não ser adoptado esse processo de transporte na capital.

COMEÇOU A DEMOLIÇÃO

do Forte da Junqueira

Em virtude dos trabalhos da auto-estrada Lisboa-Cascais começou hoje a demolição do forte da Junqueira, caracteristica construção do seculo passado. O forte da Junqueira tem uma larga e dramatica historica.

As aguas do Tejo chegaram, noutro tempo, até ás suas muralhas. No forte da Junqueira estiveram detidos os Tavoras, que dali assistiram aos preparativos da sua execução, e muitas outras pessoas de varias condições sociais que combatiam a politica de Pombal.

A sobrinha do rei da Suecia

partiu hoje, por via aerea, para França

No avião da «Air France», que faz carreiras bi-semanais entre Lisboa e Marselha partiram hoje a sr.ª condessa de Bernadotte, sobrinha do rei da Suecia e o antigo ministro do governo sueco sr. Richardson Haggloff. A lotação de passageiros ia completa, levando o avião numerosas malas de correio da America do Norte, que, ontem, chegaram a bordo do «Clipper».

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 10? T. 27527

SOCIEDADE COMERCIAL PHILIPS PORTUGUESA

Informa todos os seus estimados clientes e o publico em geral que os seus escritorios e armazens, se encontram encerrados nos proximos dias 22 e 23.

HAVAS

VISTA COMO UM "GENTLEMAN"

A dificuldade principal para quem gosta de vestir bem, é o preço a pagar

Elimine esta dificuldade aproveitando-se dos nossos serviços de corte, e das grandes facilidades de pagamento que lhe concedemos

AMÉRICO NUNES DA FONSECA L.DA.

Praça D. João da Câmara, 19, 1.º
LISBOA Telef. 2 3004

Sociedade Comercial de Resinas, Limitada

Faz-se publico que [illegible] lavrada no dia 2 do mês de Março do corrente ano no cartorio do notario dr. Joaquim Inacio Cardoso Pimentel, concelho e comarca de Pombal, foram substituidos os artigos 1.º, 2.º, 4.º, 7.º, 8.º e 13.º do pacto social da Sociedade Comercial de Resinas, Limitada, pelos seguintes:

ARTIGO 1.º

A sociedade continua a adoptar a denominação de Sociedade Comercial de Resinas, Limitada, tem a sua sede e principal estabelecimento em Lisboa, na rua do Ouro, 140, 3.º, não tendo presentemente sucursais, mas podendo de futuro estabelecer as que julgue convenientes em qualquer parte do país.

ARTIGO 2.º

O seu objecto é o exercicio da compra, venda e exportação de produtos resinosos, podendo vir a exercer qualquer outro ramo de comercio ou industria, excepto o bancario.

São eliminados o § unico e seus numeros do primitivo artigo 2.º do pacto social.

ARTIGO 4.º

O capital social é de 60.000$00, em dinheiro, integralmente realizado, e corresponde á soma das cotas dos socios, que são as seguintes: uma cota de 10.000$$00 a cada um dos socios Manuel de Oliveira Paquim, Manuel Pedro Lopes, Manuel Bemzinho da Costa, Antonio da Costa Junior e Francisco da Costa Junior, e cinco cotas de 2.000$00 cada, ou seja tambem um montante de 10.000$00, ao socio João Baptista da Costa.

ARTIGO 7.º

A sociedade será representada em juizo e fora dele, activa e passivamente, pelo seu gerente, pertencendo desde já e devendo sempre pertencer a individualidades portuguesas a maioria dos corpos gerentes desta sociedade.

ARTIGO 8.º

Fica desde já nomeado gerente, com dispensa de caução e com a retribuição que lhe fôr fixada em assembleia geral, o socio João Baptista da Costa.

ARTIGO 13.º

Dos lucros liquidos apurados no balanço serão deduzidos 5 por cento para fundo de reserva legal, até perfazer quantia igual ao capital social, e os restantes 95 por cento serão divididos pelos socios na proporção das suas cotas.

São suprimidos os n.os 1.º e 2.º do primitivo artigo 13.º.

Por esta forma dão como concluidas as alterações ao referido pacto social de 11 de fevereiro de 1938, que, em tudo quanto agora não foi expressamente modificado e suprimido, para todos os efeitos de direito, ratificam, e querem que o referido pacto social, com as alterações por esta escritura feitas, continue em pleno vigor.

Pombal, 6 de março de 1940.—O notario, *Joaquim Inacio Cardoso Pimentel.*

MERCÚRIO, L.DA

Avenida da Liberdade, 158-A Telefone 2 7501

HA COMPRADORES

com 18.000:000$00

para: moradias (uma ou duas famil.) com jardim, predios de rend. (200, 300, 500 e 700 contos) de preferencia construção antiga, propriedade com olival.

HAVAS

As fotografias dos entes queridos merecem uma boa moldura que de resto constitue sempre um ornamento de gôsto
Encontrará as molduras mais modernas e artisticas no

Lanarus

FOTÓGRAFO DE ARTE
RUA IVENS 59 — LISBOA — Telef. 2 5373

EMEÉLE

participa aos seus ex.mos clientes que apresenta, a partir do dia 20, a sua coleção de chapéus para verão, Rua do Sol ao Rato, 7, 1.º (Esquina Praça do Brasil).

PREDIOS

Compram-se de qualquer preço, antigos. Rua Arco Bandeira, 160, 2.º.

Companhia Portuguesa de Tabacos

Arrendataria das Fabricas e Marcas de Tabacos do Estado

Dividendo do exercicio de 1939

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limita.a

Este dividendo é pagavel, contra a apresentação de acções nominativas ou entrega do cupão n.º 13 de acções ao portador, a partir de 18 de Março corrente.

EM PORTUGAL— **Esc. 23$33,** cativo de impostos ou liquido **Esc. 19$90** por acção nominativa; **Esc. 19$00** por acção ao portador.

Em Lisboa — Avenida da Liberdade, 20.
No Porto — Campo 24 de Agosto, 31.
(A's segundas e quartas-feiras, das 10,30 ás 14 horas).

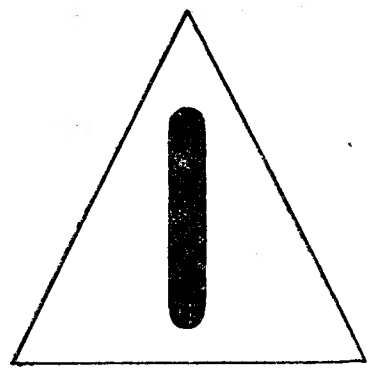
Em FRANÇA — Pagamento em francos ao cambio do dia, da importancia do dividendo, liquida do imposto português sobre a aplicação de capitais, nos seguintes estabelecimentos de Paris:

Banque de l'Union Parisienne.
Comptoir National d'Escompte de Paris.
MM. de Neuflize & Cie.

O pagamento dos dividendos atrasados, em Portugal, efectuar-se-á ás sextas-feiras.

Lisboa, 15 de Março de 1940.

O Conselho de Administração



4 — Perigos vários

Perigos!...

Não se meta por estes caminhos quando precise de comprar café.

Siga o caminho d'**A MARIAZINHA,** que está livre de todos os perigos...

A MARIAZINHA

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660

Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 12 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, 17 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite - Operações. Senhoras, gravidez, 15 h

GRANDE BAILE INFANTIL

no CASINO ESTORIL

Domingo de Pascoa ás 16 e 30 h.

sob a direcção de Mme. Hanicq que dirigiu a primeira festa realizada em 25 de fevereiro e que tanto exito obteve.

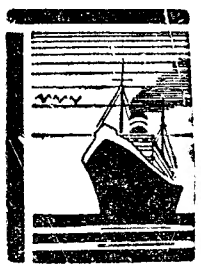
A's 17 e 30 h.—Um encantador divertimento coreografico:

«ALEGRE PRIMAVERA»

executado pelas alunas do Curso de Danças Ritmicas de Mme. Hanicq.

Serão distribuidas Amendoas a todas as crianças que assistam a esta festa.

As crianças estão isentas do pagamento de entrada.



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PAQUETE

GUINE'

Sairá no próximo dia 2 de Abril, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 30 do corrente e desta data até ás 20 horas do dia 1 de Abril, com o aumento de 20 0|0, conforme determinação do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

PASCOA

Comboios rapidos de 2.ª e 3.ª classe
(Carruagens dos Expressos Populares)

a OVAR e PORTO

Paragens entre Oliveira do Bairro e Ovar, no domingo 24 de março

OVAR—Partida de Lisboa ás 2 horas da manhã e regresso de Ovar ás 20,30.

PORTO—Partida de Lisboa ás 7,20, sendo o regresso feito durante 16 dias por qualquer comboio do horario.

Preços especiais de Ida e Volta

Informações e venda de bilhetes:

Rossio, 55 (ao lado da Brasileira)
Telefone 2 7079

Jorge Morais Monteiro

FALECEU

Luiz Antonio Monteiro, sua mulher e filhos, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o fallecimento do seu saudoso filho, irmão e sobrinho, realizando-se o seu funeral amanhã, 21, pelas 10 e 30, da sua residencia, rua Filinto Elisio, 29-3.º Dir., para o cemiterio da Ajuda.

A cargo da Agencia Baptista—Rua de Alcantara, 35-A.—Telef. 81-317

Opiniões da Imprensa

Sobre a actividade diplomatica

O «Jour» diz:

«As manobras diplomaticas dos ultimos dias, a-pesar da sua envergadura, não deixam de ser inhabeis, porque por muito rapido e dramatico que seja o desenrolar dos acontecimentos, varios factos ha a notar. Hitler dirigiu ao Sumo Pontifice, por intermedio do seu enviado especial, felicitações e sorrisos, mas os protestos dos bispos do Reich contra os maus tratos que sofreram os catolicos alemães, não datam de ha muito. Tambem ha a recordar os sofrimentos dos catolicos polacos. Hitler encarregou Welles, na vespera da partida dêste para Washington, de apresentar a Roosevelt uma mensagem cheia de deferencias. Ora quando Roosevelt, tentando salvar a paz, dirigiu um apelo emocionantissimo aos sentimentos humanitarios de todos os condutores de povos, Hitler respondeu-lhe com ironias. Julgarão Fuhrer que Roosevelt já se esqueceu desta resposta?

O bom senso sugere duas observações: Se Hitler, esquecendo todo o seu orgulho, se decide a fazer uma solicitação, é porque a paz lhe é necessaria, essa paz que ele quereria levar os neutros a propor, se não a impor, aos aliados. Se Hitler precisa tanto da paz, é porque tem grandes duvidas quanto ao resultado da guerra. Convêm pois opôr rapidamente a esta ofensiva de paz o «não» categorico e depreciativo que a ofensiva merece».

A «Epoque» escreve:

«As noticias que chegam da Italia e da Alemanha parece que Hitler conseguiu associar a Italia e a Russia para uma acção combinada nos Balcans e para exercer uma pressão forte sôbre a França e a Inglaterra com vista á paz».

Sobre a sessão nos Comuns

O «Times» declara:

«Chamberlain começou bem os seus 72 anos. A Camara mostrou-se á altura das circunstancias. Depois de dizer que os neutros estão aterrorizados pelos alemães, deixando-os meter navios ao fundo e assassinar os marinheiros, sem protesto, acentuou que não haverá segurança sem a derrota da Alemanha».

«O «Daily Mail» afirma:

«A França e a Inglaterra nada têm a reprovar. O medo da Suecia foi superior ao desejo de auxiliar a vizinha».

O «News Chronicle» afirma:

«E' preciso que uma acção anime o povo e dê firmeza aos neutros hesitantes. A paz que se deseja não é a que prolongue os armamentos, os medos e inquietações. Nada de paz que ignora os compromissos tomados com a Polonia e a Checo».

O «Daily Sketch» refere:

«Chamberlain aceitou as criticas pelo seu justo valor, não receando expô-las á sua verdadeira luz».

O «Daily Express» acentua:

«A Finlandia não foi abandonada. Os 11 pontos do pretenso plano de paz são inaceitaveis».

DURANTE AS FESTAS DA PASCOA

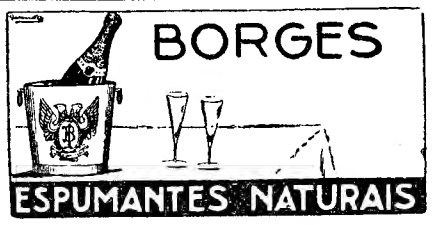
VISITE A

Casa Instanta

R. NOVA DO ALMADA, 55

onde terá o prazer de vêr uma linda exposição de fotografias

Marc de Noir



NOTICIAS DE ESPANHA

Serviço aereo

BARCELONA, 20.—Ultimaram-se as negociações para o estabelecimento dum serviço regular aereo entre Barcelona e Locarno, sem escala, em três horas e meia, com aparelhos para 20 passageiros.—(United Press).

A saude do Cardial Primaz

TOLEDO, 20.—O Cardial Primaz continua a sentir ligeiras melhoras, tendo já tomado conhecimento de alguns assuntos da sua arquidiocese.—(United Press).

Dadiva generosa

SEVILHA, 20.—O cidadão francês, proprietario do Hotel Inglaterra, François Carrere Alzien, ofereceu a sua fortuna para a construção e sustento dum grande asilo para a velhice.—(United Press).

O generalissimo em Sevilha

SEVILHA, 20.—Chegou o generalissimo para assistir ás solenissimas cerimonias da Semana Santa. Continuaram os desfiles das confrarias; a da Universidade foi presidida pelo ministro da Educação. Cantam-se belissimas «saetas» á passagem das Imagens. Foi entregue o emblema da aviação á Senhora do Loreto, que desfilará na proxima sexta-feira, presidindo a esta cerimonia o ministro do Ar.—(United Press).

Opera alemã na Bulgaria

SOFIA, 20.—O rei Boris e o presidente do Conselho, Filoff, assistiram a uma representação do «Crepusculo dos Deuses», de Richard Wagner, que faz parte do repertorio da companhia de opera de Frankfort, actualmente em «tournée» na Bulgaria. A representação teve um grande exito. Os artistas alemães e o seu maestro foram calorosamente aplaudidos.—(D. N. B.).

REGIS DE OLIVEIRA

LONDRES, 2.—A rainha recebeu ontem á tarde, no palacio de Buckingham, o antigo embaixador brasileiro, Raul Regis de Oliveira, acompanhado de sua esposa.—(Ex. Tel.).

UMA BARREIRA DE GELO

que provoca inundações

BUDAPESTE, 20. — Varios aviões, voando a 50 metros de altura, largaram bombas sobre a barreira de gelo que se constituiu no Danubio e provocou inundações. Este trabalho, porém, não deu os resultados desejados, e a barreira mantem-se. Amanhã, proceder-se-á a novos trabalhos no sentido de desfazer os enormes blocos de gelo cuja acumulação provoca cheias consideraveis. Há centenas de granjas destruidas e registam-se 10 mortos e muitos feridos.—(Havas).

INAUGUROU-SE ONTEM

o Congresso Nacional Indiano

LONDRES, 20. — Inaugurou-se ontem o Congresso Nacional Indiano. Maulana Abdul Kalam Azad pronunciou o discurso de abertura e seguidamente Pandit Nehru apresentou uma moção em que o Congresso pede a completa independencia da India.—(Havas).

VAI ENTRAR EM FUNÇÕES

o novo governo chinês

TOQUIO, 20.—Anunciam de Nanquim que reunidos em conferencia, os chefes politicos chineses decidiram que o novo governo da China central, sob a chefia de Uang Xin Uei, entre em funções no dia 30 do corrente.—(Havas).

O Duce recebeu Graziani

ROMA, 20.—O Duce recebeu o chefe do Estado Maior do Exercito, marechal Graziani, com o qual examinou alguns problemas referentes á preparação militar italiana.—(R. R.).

Á Colonia Espanhola

A Carioca, Ld.ª encarrega-se de enviar os seus magnificos cafés e chás para Espanha e responsabiliza-se pela sua entrega.

CARIOCA, L.DA

R. da Misericordia, 9—(ao Camões)

Os CABELOS BRANCOS SÃO OS INFORMADORES INDISCRETOS DA SUA IDADE!

Vita-Côr restitui-lhes a sua côr natural sem os pintar

Bastam 6 aplicações de Vita-Côr para os cabelos claros, e mais outras tantas para os mais escuros.

Vita-Côr é um produto insuplantavel e com nenhum outro se conseguem os seus resultados.

O seguro morreu de velho...

...porque foi cauteloso. Certamente o seu automóvel, desde a última lubrificação, já percorreu 1.000 quilómetros. É tempo de o proteger novamente, mas, desta vez, por meio duma Lubrificação Especializada, que o pora apto a rodar com segurança... e a atingir também a "velhice".

Estação de Serviço Auto-Triunfo

Rua de Santa Marta, 206 — Telefone 4 8336

Um serviço de qualidade e permanente, incluindo domingos e feriados.

Sapadores de Caminhos de Ferro

Festa anual dos antigos combatentes

A comissão executiva iniciou já os seus trabalhos, no sentido de levar a efeito, mais uma vez, a festa anual de confraternização, entre os oficiais, sargentos, cabos e soldados, componentes do antigo Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, expedicionario a França em 1917, que comemoram, assim, o seu 21.º aniversario do regresso da Grande Guerra, em França.

Para a festa dêste ano escolheu-se a cidade de Santarem, cuja Camara Municipal não se tem poupado a esforços, para que em 5 de maio os combatentes levem a efeito naquela cidade essa sua patriotica manifestação.

As inscrições recebem-se, na sede da comissão, rua da Horta Seca, 7, 1.º, telefone 20158, impreterivelmente, até ao dia 15 de abril proximo.

Alcobaça e as festas centenarias

ALCOBAÇA, 18. — Foi recebida com tristeza a noticia de que a comparticipação de Alcobaça nas festas do centenario se limitará a uma digressão turistica ao sumptuoso mosteiro de Santa Maria.

Sabemos que a comissão das festas do centenario explicou duma forma geral o motivo por que se não realizava em Alcobaça qualquer acto, mas tambem sabemos que o presidente da Camara de Alcobaça fez sentir junto da comissão a sua magoa por o papel de Alcobaça se limitar simplesmente a uma visita ao mosteiro.

PILOTOS CIVIS

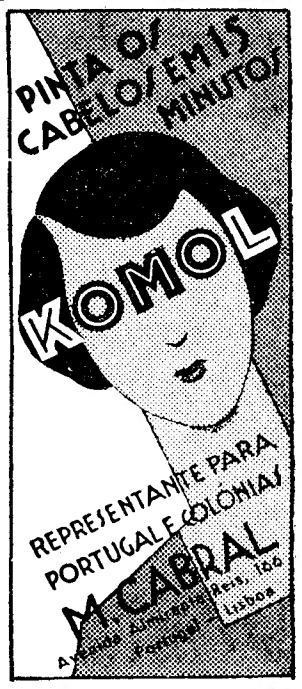
Na escola civil da Aviação Salazar, foram hoje aprovados como pilotos os srs. Horacio Mantas e Ramiro Lopes Pereira.

AOS FORASTEIROS Quereis uma lembrança de bom gosto? Visitai a **JOALHARIA LORY** - Rossio 40, que apresenta joias e pratas elegantes e baratas. Brilhantes de 1.ª qualidade.

BRINDES DA PASCOA

Os mais bonitos e os mais baratos são as **PORCELANAS DA VISTA ALEGRE**

Visitem o deposito da Fábrica, no largo do Chiado, n.º 18.



Escola Luiz de Camões

Avenida Almirante Reis, 27

Inscrevem-se, desde já, **os alunos que, por deficiencia de média, tenham de sair dos liceus.** Preparação intensiva dêstes alunos para exames na proxima época. **Exames primários e de admissão aos liceus.** Continua funcionando para os alunos dos liceus, de tarde, o **Curso de Explicações.**

Licenças de cães

Vacinam-se em casa. Telefone 5 7077

PASCOA DE FELICIDADE

A Sorte Grande da Pascoa está ao seu dispor na

MASCOTE POPULAR

Passe um Domingo de Pascoa risonho com sua familia! Habilite-se já hoje na MASCOTE POPULAR que tem á venda o numero da Sorte Grande! Bilhetes e fracções aos preços correntes no mercado. Atendem-se prontamente todos os pedidos da Provincia, com o acrescimo de mais 1$00 para registo.

A MASCOTE POPULAR

(A casa de lotarias que dá Sorte a toda a gente)

Telefone 6 2971 — 5 — Rua do Sol ao Rato — 5 — LISBOA

Crise politica em França

O Govêrno Daladier pediu a demissão

O Presidente da Republica iniciou, em seguida, as consultas

PARIS, 20.—Daladier e os ministros dirigiram-se para o Eliseu, a-fim-de apresentarem a demissão colectiva do ministerio.—(H.).

PARIS, 20.—Os ministros sairam do Eliseu ás 11 e 5, depois de terem apresentado a demissão ao Presidente Lebrun, que iniciou imediatamente as consultas.—(H.).

Daladier e Lebrun conferenciaram durante quarenta minutos

PARIS, 20—Lebrun conferenciou com Daladier cêrca de 40 minutos. Interrogado á saida disse que o Eliseu ia publicar um comunicado. Herriot interrogado tambem disse que não sabia se as consultas do Chefe do Estado estavam ou não acabadas. A's 16 haverá no Palais Bourbon uma reunião de senadores, deputados e membros da direcção do Partido Radical, para apreciar a situação.—(Havas).

PARIS, 20.—Daladier esteve novamente no palacio do Eliseu onde conferenciou com Lebrun durante meia hora. A' saida declarou aos jornalistas que ia ser fornecido á Imprensa um comunicado sôbre a crise.—(E. T.).

A crise demorará alguns dias?

PARIS, 20.—Nos circulos politicos bem informados afirma-se que a reconstituição do governo francês, presidido por Daladier, que esta manhã apresentou a sua demissão ao presidente Lebrun, no Palacio do Eliseu, demorará algum tempo. Acrescenta-se que o novo governo francês será quasi exclusivamente um gabinete de guerra e que o Presidente Lebrun acêrca da sua formação consultará os presidentes do Senado e da Camara dos Deputados.—(United Press).

Daladier deve continuar na presidencia do governo

PARIS, 20.—Espera-se nos meios politicos franceses uma imediata recomposição do ministerio presidido por Daladier em virtude da votação na Camara dos Deputados. O numero de abstenções que se registou levaria mesmo em tempo de paz á demissão do ministerio. Não quere dizer que os 300 deputados que se abstiveram de votar desaprovem pessoalmente a acção exercida por Daladier mas que votarão contra o governo, a não ser que este seja remodelado. Nos mesmos meios politicos crê-se que a experiencia dos ultimos seis meses mostra que nem mesmo a personalidade dinamica de Daladier pode só por si satisfazer as obrigações que impõem os cargos de presidente do Ministerio, de ministro dos Negocios Estrangeiros e de ministro da Defesa, cumprindo igualmente em todos. Espera-se que Daladier se conserve na presidencia do Ministerio, não sobraçando porém outras pastas.—(E. T.).

A votação da moção de confiança ao governo

PARIS, 20. — A's 3 e 5 Herriot declarou que estava reaberta a sessão e leu a seguinte moção de Chichery: «A Camara exprime á nação e ao exercito finlandeses a homenagem da sua admiração pela magnifica coragem de que deram provas. Presta confiança ao governo para tomar imediatamente, e em todos os dominios, as medidas que considera indispensaveis para levar ao maximo a força da França e para conduzir até á vitoria, em apertado acôrdo com os nossos aliados, a guerra que nos foi imposta e na qual defendemos, com segurança, as nossas liberdades e [illegible] mundo».

Marin apresentou uma segunda moção em que, associando-se áquela que foi aprovada pelo Senado prestando homenagem á Finlandia, conta com o governo para que a guerra seja conduzida com energia crescente. O governo aceitou a moção de Chichery, fazendo depender esta aceitação da confiança da Camara. A primeira parte da moção é aprovada por unanimidade: trata-se da homenagem unanime da França á Finlandia.

A segunda parte foi posta á votação nominal. A sessão foi suspensa ás 3 horas e 15. Recomeçou ás 3 horas e 55. Herriot anunciou os resultados da votação nominal sôbre a segunda parte da moção, sendo esta adoptada por 239 votos contra 1, havendo 300 abstenções. O conjunto foi adoptado por mãos levantadas. Seguidamente, a sessão foi suspensa sem incidentese e a proxima reunião marcada para amanhã, quinta-feira, ás 15 e 30.—(Havas).

Um numero significativo de abstenções

Paris, 20—Os deputados guardaram bem o segredo sôbre as deliberações a que iam proceder na sessão da Camara. Entretanto é facil deduzir do tempo que demorou a comissão secreta, interrompida por duas vezes, que o debate se limitou ás interpelações e ao discurso do presidente do Conselho. O grande numero de abstenções na votação da moção de confiança ao governo parece resultar de que, estando anunciada uma remodelação ministerial, 300 deputados esperam conhecer o seu alcance e a escolha dos novos ministros antes de renovarem a sua confiança no governo.

Sabe-se que o grupo socialista decidiu abster-se do escrutinio referente á segunda parte da moção de confiança Chichéry.—(Havas).

ÁS 17 HORAS

A situação politica em Inglaterra

LONDRES, 20—Nos meios geralmente bem informados declara-se que não é de esperar qualquer reacção como consequencia da crise ministerial em França, com reflexos na estabilidade do governo britanico.

Afirma-se ainda que a demissão do gabinete de Paris era esperada ha dias em Londres e que tal facto tem apenas uma significação puramente interna.—(Exchange Telegraph).

A situação na Finlandia

(Continuação da 1.ª pagina)

A determinação do chefe do governo inglês

Deu ainda varias explicações sobre o material, calibres, etc., e preguntou aos criticos se eles vêem bem o que representa de formidavel a preparação duma expedição como aquela. O governo não podia dizer á Finlandia, á Suecia e á Naruega, que teria os seus homens prontos em determinada data, mas sim que tudo estava pronto. A hesitação da Finlandia em fazer o pedido não assenta em pontos de tecnica, como sejam a insuficiencia do corpo expedicionario, data demasiado tardia, etc. Mannerheim, na sua ordem do dia, diz qual foi a razão. Isto é, se a Finlandia tivesse feito o seu pedido, a Suecvia e a Noruega ficariam numa situação embaraçosa, não sendo portanto extraordinario que aquelas potencias tivessem feito todas as pressões para que a Finlandia não fizesse o seu apêlo.

Entre aclamações declarou: «Se houvesse uma probabilidade de salvar a Finlandia, mesmo correndo nós um risco consideravel, afirmo que o faria. Ninguem hesitou, ninguem vacilou. O plano dos aliados foi cuidadosamente pensado».

Tratou depois do envio de aviões e deu varias explicações. Enviaram-se bombardeiros, isto a-pesar-de se saber que havia negociações em curso. Temos a consciencia tranquila—exclamou. Falou finalmente de politica interna e salientou a impossibilidade de pôr um ditador em cada ministerio. Muitas coisas são hoje inoportunas e amanhã são oportunas e onde haja deficiencias, o governo acudirá. Vai-se ainda assistir a um aumento da produção. Aceita o criterio de Roosevelt sobre o que a paz deve ser e põe em foco que ele, Chamberlain, fez tudo para evitar a guerra, e até ao ultimo momento teve esperança na paz.

«Mas agora—concluiu—que entrei na luta, a minha determinação será igual e da mesma maneira teimosa para alcançarmos as finalidades que temos em vista, como sucedeu quando tentei defender a paz». Aclamações.—(Havas).

O ataque a base alemã de Sylt

(Continuação da pagina central)

Falta apenas um dos aparelhos que tomaram parte na acção

LONDRES, 20—Conhecem-se mais noticias relativas aos prejuizos sofridos pela base alemã de Hoernum em consequencia do «raid» das Reais Forças Aereas cujos aviões encarregados regressaram esta madrugada, sem novidade, aos seus aerodromos. As tripulações de varios aparelhos garantem que foram atingidos directamente hangares e aviões que se empregam em ataques ás costas de Inglaterra. Dessas noticias consta tambem que foram atingidas linhas de caminho de ferro e aquartelamentos por este «raid», que é o maior que se tem efectuado durante a guerra. Os ataques foram conduzidos com tal continuidade e sequencia que alguns aparelhos regressavam ás suas bases no momento em que outros partiam para o ataque. A-pesar da visibilidade ser boa os atacantes não encontraram resistencia dos aviões de caça inimigos, mas a defesa anti-aerea terrestre manteve continuamente e com vivacidade a acção das suas baterias, que lançavam densas barragens de granadas, que explodiram produzindo chamas de varias cores.

Os projectores da propria base atacada funcionaram formando um semi-circulo luminoso. Os ultimos aparelhos britanicos que abandonaram o local do combate foram aterrar nas suas bases em Inglaterra ás 6 e 30 da manhã tendo-se registado até agora apenas a falta de um entre os numerosos aviões que tomaram parte no «raid».—(Exchange Telegraph).

Em Sylt continuam a registar-se explosões provocadas pelos incendios

TOENDER, 20.—Esta manhã proximo das 10 horas continuavam ainda a ouvir-se fortes explosões na ilha de Sylt e que devem ser provocadas pelos violentos incendios que ainda ali lavram.

Consta em Toender que é bastante elevado o numero de baixas causado entre a guarnição militar da Ilha de Sylt, devido ao ataque da aviação britanica e que são enormes os prejuizos causados nas respectivas fortificações, hangares, quarteis, obras do porto, caminhos de ferro e no dique de Hindenburgo. Este parece que ficou fortemente danificado em dois pontos.—(United Press).

Esta manhã realizou-se um novo raid

LONDRES, 20.—Anuncia-se oficialmente que cêrca das 9 horas da manhã de hoje dois hidro-aviões das Reais Forças Aereas britanicas voaram sôbre a ilha de Sylt, para fotografarem os estragos causados, durante o ataque de ontem á noite.

Os circulos aeronauticos britanicos declaram que o ataque da aviação britanica á ilha de Sylt foi o maior até agora registado, depois que estalou a guerra, e deve ter destruido um elevado numero de aviões alemães que se encontravam nos hangares e foram incendiados pelas bombas, assim como os depositos de material aeronautico. Acrescentam que era da base aerea de Hoernum que partiram os «raids» da aviação alemã dirigidos contra os objectivos militares britanicos e contra a marinha mercante.

Os mesmos circulos terminam por afirmar que a aviação alemã sofreu uma grande derrota e que as defesas anti-aereas da ilha de Sylt foram postas em cheque pela aviação britanica.—(United Press).

Um combate entre aparelhos ingleses e hidro-aviões do Reich

FIRTH OF FORTH, 20.—A's 8 e 40 quatro aviões britanicos, do serviço de vigilancia e defesa da costa, travaram combate com cinco hidro-aviões alemães ao largo de Peterhead, na costa da Escocia. Depois dum emocionante combate, que durou cêrca de vinte minutos, foram derrubados dois aparelhos alemães que cairam no mar envoltos em chamas. Um avião britanico foi derrubado, mas os seus tripulantes conseguiram salvar-se utilizando paraquedas, sendo depois recolhidos por um caça-minas inglês.

Supõe-se que um outro avião alemão sofreu avarias graves em consequencia de na retirada deixar um rasto de fumo negro ao mesmo tempo que ia constantemente perdendo altura.—(United Press).

O marechal Goering anunciou que será dada uma replica tremenda

BERLIM, 20—Segundo informações colhidas nos circulos nazis responsaveis, o marechal Goering afirmou esta manhã aos seus colaboradores intimos que, em breve, a aviação alemã dará uma réplica tremenda ao ataque da aviação inimiga á base alemã da ilha de Sylt.

Hitler reuniu esta manhã os comandantes das forças de Terra, Mar e Ar, com os quais conferenciou demoradamente, notando-se extraordinaria actividade na Chancelaria do Reich.—(United Press).

O comunicado alemão sobre o ataque da aviação britanica

BERLIM, 20.—O Supremo Comando do Exercito comunica: A oeste não houve acontecimentos especiais. Ontem, pelas 20 horas, aviões britanicos atacaram a ilha de Sylt. Os ataques de alguns aviões continuaram até ás 2 e 40. Foi atingida uma casa, não tendo havido mais danos devido á acção da defesa anti-aerea alemã. A maior parte das bombas caiu no mar. Um avião britanico foi abatido pela defesa anti-aerea alemã.

Em relação com este ataque aviões britanicos sobrevoaram territorio dinamarquês e holandês.—(D. N. B.).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 17°; minima, 12°,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima 14°,3; minima 5°,7.*

Tempo provavel amanhã: *Bom tempo. Vento variavel. Descida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

PASCOA

O **Palace Hotel do Buçaco, Hotel Astoria, de Coimbra,** e **Palace Hotel da Curia,** durante as Festas da Pascoa, fazem **preços e condições especiais.**

Informações e reservas:
ROSSIO 108. 2.° — *Telefone 27450*